

## Agricultor sul-coreano cuida de suas colheitas sob a vigilância do exército do Sul, nas proximidades da Coreia do Norte

O agricultor Park Se-un cultiva suas colheitas a poucos metros do território da Coreia do Norte, sob a vigilância do exército sul-coreano. No horizonte, além dos arbustos e dos campos repletos de minas terrestres, ele pode ver soldados norte-coreanos patrulha.

A aldeia de Park, Daeseong-dong, é a única área habitada ao sul da zona desmilitarizada (DMZ) da Coreia, localizada a apenas 365 metros da Coreia do Norte seu ponto mais próximo. Nascido e criado dentro dessa zona, Park está acostumado com as tensões políticas que moldam sua vida diária.

### A zona desmilitarizada entre as Coreias: um local "assustador" e um indicador confiável do estado das relações inter-coreanas

Descrita como "o lugar mais assustador da terra" pelo ex-presidente americano Bill Clinton quando visitou 1993, a DMZ tem servido como um buffer entre as duas Coreias desde o fim do conflito de três anos 1953 com um armistício, mas sem um tratado de paz – o que significa que os vizinhos ainda estão tecnicamente guerra.

Desde então, ela se tornou um dos indicadores mais confiáveis do estado das relações inter-coreanas e, recentemente, os eventos ao longo da fronteira sugerem que a região entrou um novo período de tensão e incerteza.

Park Se-un, um agricultor que vive na DMZ [deposito bet7k](#)

O Norte enviou milhares de balões para o ar, que espalharam seus conteúdos – esterco, colis de cigarros, pilhas usadas, trapos de roupa e papel lixo – nas ruas do Sul. Grupos de refugiados no Sul responderam com balões cujo carregamento, incluindo folhetos e USBs com K-pop e dramas coreanos, é projetado para minar a legitimidade do líder norte-coreano, Kim Jong-un.

Mais preocupante, três "incursões" foram relatadas neste mês por 20 a 30 soldados norte-coreanos no lado sul da linha de demarcação, a fronteira que atravessa o centro da DMZ de 2,5 milhas de largura e 155 milhas de comprimento.

Os incidentes, que terminaram com os soldados do Norte recuando imediatamente após os disparos de aviso de suas contrapartes do Sul, foram descritos pela mídia como "acidentais". Uma explicação é que a vegetação na área é tão densa que os soldados norte-coreanos não conseguiram ver a fina linha que divide seu país do território inimigo. Outra é que a Coreia do Norte está usando soldados desconhecidos da DMZ, mais propensos a atravessar a Linha de Demarcação Militar involuntariamente.

Mas com as tensões na DMZ cada vez mais militarizada, residentes como Park agora encontram-se esperando que essa paz frágil continue. "Isso tudo nos deixa nervosos. O que acontecerá se algo acontecer? Está sempre nossas mentes", diz.

Monitorando esses eventos está a Comissão de Supervisão das Nações Neutras (NNSC), que monitora ativamente a DMZ desde o armistício da guerra da Coreia 1953 e atualmente é composta por apenas cinco soldados suíços e cinco suecos.

Uma [deposito bet7k](#) divulgada pelo Ministério de Defesa sul-coreano 2024 mostra soldados norte-coreanos reconstruindo um posto de guarda no lado norte da Zona Desmilitarizada. [deposito](#)

[bet7kdeposito bet7k](#)

Morando numa cabana a poucos metros da fronteira coreana, o major-general Ivo Burgener, chefe da delegação suíça da NNSC, está acostumado à vida na DMZ, mas ele explica que a situação mudou recentemente.

Durante a entrevista do Guardian com ele, o som de uma explosão percorre a floresta que cobre a maior parte da DMZ, interrompendo a conversa.

"Nos últimos quatro a cinco semanas, está ficando mais intenso", diz Burgener. "As explosões parecem estar mais próximas e mais altas".

Desde o desmantelamento do acordo militar abrangente, um acordo assinado em 2018 que visava reduzir o risco de um conflito acidental na DMZ, ambos os lados aumentaram a militarização da fronteira.

Nos sete meses desde que o acordo foi encerrado, soldados anteriormente desarmados da DMZ começaram a carregar armas de fogo e postos de guarda estão sendo reconstruídos.

"Há mais pessoal, há mais armas, e eles estão ficando mais próximos", diz o tenente-coronel Livio Räber, um oficial de operações da NNSC suíça.

Burgener suspeita que as explosões próximas resultam do aumento do posicionamento de minas ao longo da DMZ pela Coreia do Norte, apesar de explosões de minas terem supostamente ferido ou matado um número não especificado de soldados norte-coreanos. Mas ele diz que a falta de diálogo entre os lados dificulta a verificação.

Soldados guardam a linha de demarcação que separa a Coreia do Norte e a Coreia do Sul. [deposito bet7kdeposito bet7k](#)

Na aldeia de Daeseong-dong, na DMZ, os residentes recebem alertas de telefone quase diariamente sobre balões norte-coreanos rotacionados para o Sul. O claro aumento das tensões deixa Park preocupado com a possibilidade de conflito.

"Eu estou preocupado com uma possível guerra", diz Park. "É natural pensar nisso, visto que as tensões estão crescendo".

*Relatório adicional de Park Seo Jeong*

## Apoiar The Guardian

The Guardian é editorialmente independente. E queremos manter nossa reportagem aberta e acessível a todos. Mas precisamos cada vez mais de nossos leitores para financiar nosso trabalho.

### Por que é importante apoiar The Guardian?

- A reportagem do The Guardian é independente e imparcial.
- Nosso conteúdo é aberto e acessível a todos.
- Precisamos do apoio dos nossos leitores para manter nossa integridade jornalística.

### Como posso ajudar?

1. Torne-se um membro do The Guardian.
2. Faça uma doação única ou periódica.
3. Compartilhe nossos artigos com amigos e familiares.

---

#### Informações do documento:

Autor: [jandlglass.org](http://jandlglass.org)

Assunto: pag bet aposta

Palavras-chave: **pag bet aposta - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2025-01-01